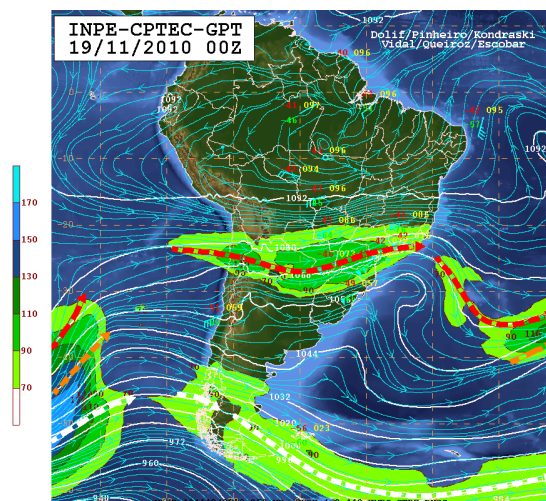




Análise Sinótica

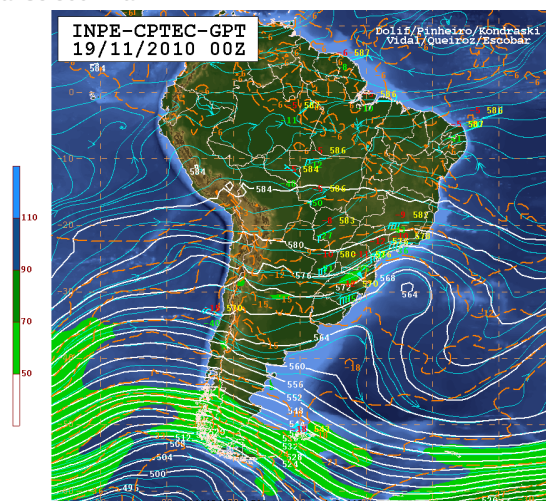
19 November 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



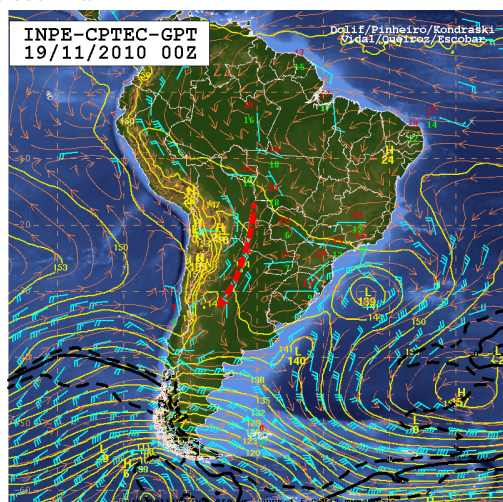
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 19/11, nota-se a permanência do cavado que encontra-se bem amplo atingindo o Sudeste do Brasil com seu eixo estendendo-se do Atlântico, a leste da Região Sul, até o noroeste de GO. Este sistema é contornado pelo Jato Subtropical entre SP e o RJ, com curvatura ciclônica. Entretanto o escoamento associado a esse jato no continente aprensenta-se anticiclônico. Este cavado favorece a instabilidade na sua dianteira como pode ser visto na imagem de satélite com a nebulosidade entre a BA e o sul do PA, sendo que no oeste da BA há a influência de um escoamento difluente. Sobre o setor norte do Brasil nota-se o escoamento anticiclônico abrangendo também os oceanos adjacentes. Sobre o nordeste do PA, AP, litoral do MA e sudoeste do AM a difluência associada ao escoamento contribui para a presença de nuvens convectivas nessas áreas. Uma crista atua entre SE e CE e de certa forma contribui para a pouca nebulosidade nessa área. Entre o Pacífico, norte do Chile e a Bahia Blanca nota-se um cavado com orientação noroeste/sudeste, que favorece a convecção no norte/noroeste da Argentina, pois tem um ramo do JST com curvatura ciclônica cruzando os Andes. Ao sul de 40S no Pacífico estão presentes os ramos norte e sul do Jato Polar, onde também observa-se os sistemas frontais em superfície. Nota-se que no sul do Continente há somente a presença do Jato Polar Sul (JPS), que evidencia ar bastante frio nessa área continental chegando das latitudes polares, pois há uma ampla circulação ciclônica dominando o escoamento.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 19/11, observa-se o reflexo do cavado observado em altitude, que predomina sobre grande parte do Sudeste do Brasil. Este cavado estende-se desde um vórtice ciclônico que encontra-se em 29S/44W até o centro de MG. O VC tem associado um ciclone subtropical em superfície. Nota-se que em toda parte dianteira, próximo ao eixo, do cavado citado há ar bastante frio, com temperatura atingindo de -15C a -12C, principalmente em SP, e de -9C no sul de MG. No Nordeste do país observa-se um centro anticiclônico, cujo núcleo aparece sobre o leste de AL. A circulação anticiclônica atua também no norte do país e entre o oeste de MT e o centro do RS através de uma crista. Observa-se a sul de 40S sobre o continente a região com maior baroclinicidade, associada ao forte gradiente de espessura e dos ventos.

Análise 850 hPa

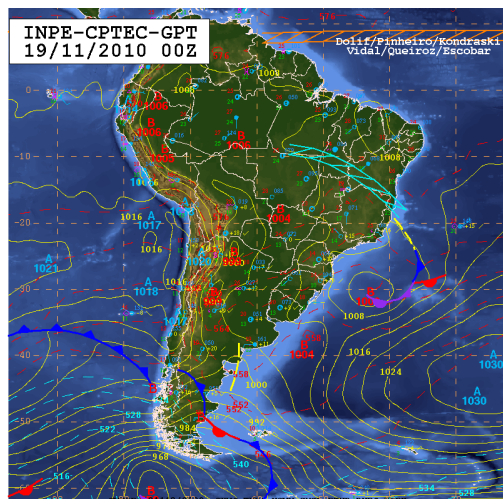


Na análise da carta sinótica de baixos níveis (representado por 850 hPa) da 00Z do dia 19/11, nota-se a presença de uma circulação ciclônica à leste do RS e de SC, que está associada a um ciclone extratropical. Também a leste da Província de Buenos Aires o escoamento apresenta uma circulação ciclônica através de um cavado, que refletiu nas últimas análises a presença do Jato Subtropical. Entre o sul e oeste da BA, sul de TO, nordeste de MT o escoamento apresenta uma convergência, o que reflete no campo de umidade do ar nessa ampla área gerando assim movimento convergente em baixos níveis, o que produz movimento ascendente e consequentemente convecção em algumas áreas mais significativa. O escoamento mais baroclínico está presente a sul de 40S, principalmente nos oceanos Pacífico e Atlântico, onde há presença de sistemas frontais.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

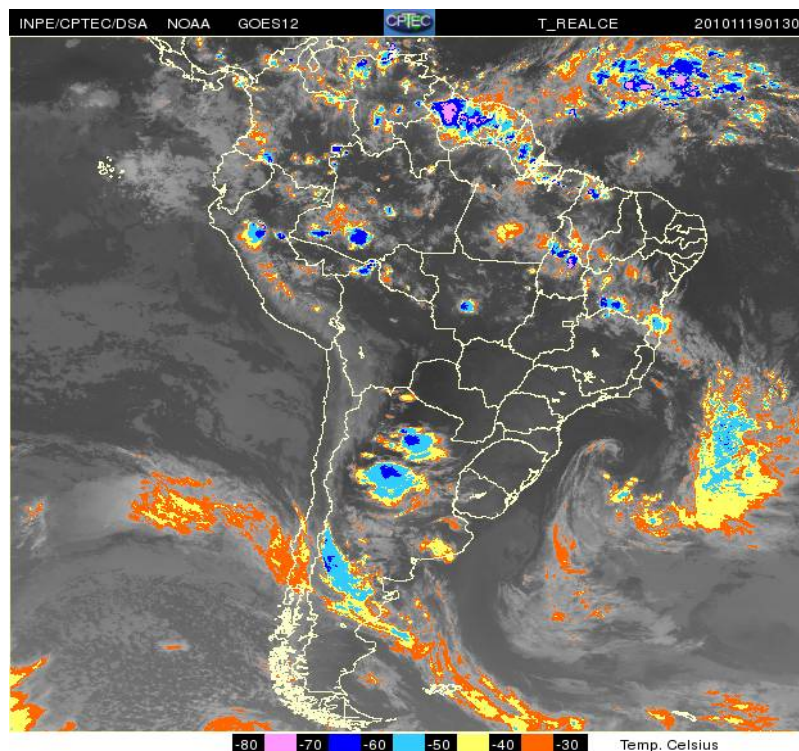
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/11, nota-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o sul da BA, TO e sul do PA. Áreas de baixa pressão configuram-se no noroeste da Argentina, indicando uma componente de norte do vento e que deverá enfraquecer este canal de umidade da ZCOU. Observa-se uma ampla área de baixa pressão à leste da Região Sul com pressão pontual de 1008 hPa. O ciclone subtropical se desintensificou e agora aparece um cavado e uma fraca baixa pressão com valor de 1004 hPa a sudeste do Uruguai sobre o Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), tem pressão pontual de 1030 hPa em torno de 45S/29W. Sistemas frontais transientes são vistos a sul de 40S entre o Pacífico e o Atlântico. Um sistema frontal desloca-se pela Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), atua entre os paralelos 20 e 40S, com centro a oeste de 100W, fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 5N e 10N no Pacífico e entre 5N e 8N no Atlântico.

Satélite

19 November 2010 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

O destaque principal da previsão para esta sexta-feira (19/11) é o deslocamento do cavado presente na troposfera média a alta para o oceano e o afastamento do ciclone da região continental, favorecendo o deslocamento da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) na direção norte. Este sistema deverá contribuir ainda para a formação de chuvas, principalmente na forma de pancadas, entre sul da BA, norte de MG, centro-norte da Região Centro-Oeste e sul do AM, embora a previsão indique um enfraquecimento deste canal de umidade nas próximas horas. O avanço da ZCOU para latitudes mais baixas foi acompanhado pela entrada de uma crista em níveis médio e alto sobre o Sul e parte do Sudeste e Centro-Oeste, que tem garantindo um tempo mais seco e com poucas nuvens nessas áreas, além de tem advectado um ar mais frio. Entre ontem (18/11) e hoje, as temperaturas mínimas ficaram baixas e próximas a 6-8°C nas serras gaúcha e catarinense, porém como não há um sistema anticiclônico atuando na região, a forte incidência de radiação solar favorece a elevação das temperaturas a tarde, e nos próximos deverá fazer calor em praticamente todo o país, principalmente a tarde, quando as temperaturas passam dos 30°C em todas as Regiões do Brasil. Entre sexta-feira (19/11) e sábado (20/11), o tempo fica instável na faixa centro-oeste de SC e do PR e sul de MS, devido ao padrão difluente em altitude e de perturbações em 500 hPa, que podem inclusive provocar tempo mais severo em algumas áreas, com chance de ventos fortes e ocasional queda de granizo. No domingo (21), as instabilidades se espalham por grande parte do país e o tempo ficará seco apenas no centro-sul gaúcho e a faixa centro-leste do Nordeste. Neste dia, o deslocamento de um outro cavado, associado com padrão difluente altitude e com o transporte de calor e umidade através do Jato de Baixos Níveis, deverá provocar forte instabilidade entre o nordeste da Argentina, Paraguai, MS e oeste de SC e do PR, com risco de temporais em algumas áreas. Os modelos de previsão ETA20 e GFS indicam índices elevados para essas áreas, com acumulados significativos de chuva principalmente pelo GFS, que mostra valores superiores a 128mm entre a fronteira noroeste do PR e sul do MS. O modelo UKMET está mais semelhante com o ETA20, pois não indica volumes muito altos para a região citada. A tendência para o início da próxima semana é de que o cavado se desloque sobre o interior o país e assim deverá se estabelecer um novo canal de umidade (ZCOU) entre o Atlântico Sudoeste e o norte do país. O conjunto de Modelos de Circulação Geral da Atmosfera (ensemble) que operam no CPTEC indicam anomalias positivas e significativas de chuva para a próxima semana (18-24/11) em grande parte de MG, GO, MT e sul da Região Norte. O ensemble do GFS está de acordo quanto a chuva acima da média (em torno de 80mm) na área entre o ES e norte/oeste de MG.

Elaborado pelos Meteorologistas Henri Pinheiro e Luiz Kondraski

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
